

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	245.756
Preferenciais	0
Total	245.756
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	865.323	791.234
1.01	Ativo Circulante	1.115	1.437
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32	369
1.01.06	Tributos a Recuperar	646	633
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	646	633
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	527	517
1.01.06.01.02	Imposto de renda a recuperar	119	116
1.01.07	Despesas Antecipadas	4	11
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	433	424
1.01.08.03	Outros	433	424
1.02	Ativo Não Circulante	864.208	789.797
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.094	5.122
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2	2
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2	2
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.092	5.120
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	2.563	2.509
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	944	841
1.02.01.10.05	Outros créditos	1.585	1.770
1.02.02	Investimentos	858.835	784.393
1.02.02.01	Participações Societárias	855.693	781.044
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.142	3.349
1.02.03	Imobilizado	168	171
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168	171
1.02.04	Intangível	111	111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	865.323	791.234
2.01	Passivo Circulante	1.364	2.368
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	407	359
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	407	359
2.01.02	Fornecedores	72	450
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72	450
2.01.03	Obrigações Fiscais	118	212
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	118	212
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	212
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	118	0
2.01.05	Outras Obrigações	288	781
2.01.05.02	Outros	288	781
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	288	781
2.01.06	Provisões	479	566
2.02	Passivo Não Circulante	9.860	4.548
2.02.02	Outras Obrigações	7.687	3.371
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.598	3.295
2.02.02.02	Outros	89	76
2.02.02.02.04	Provisão para perdas com investimento	89	76
2.02.04	Provisões	2.173	1.177
2.03	Patrimônio Líquido	854.099	784.318
2.03.01	Capital Social Realizado	1.106.926	1.107.661
2.03.02	Reservas de Capital	303	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	6.837	7.273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-260.671	-327.571
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	704	-3.045

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	33.199	66.687	51.443	77.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.450	-5.867	-1.748	-3.907
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.978	1.667	1.702	3.412
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.671	70.887	51.489	77.840
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.199	66.687	51.443	77.345
3.06	Resultado Financeiro	-156	-223	73	233
3.06.01	Receitas Financeiras	87	104	124	366
3.06.02	Despesas Financeiras	-243	-327	-51	-133
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.043	66.464	51.516	77.578
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.043	66.464	51.516	77.578
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.043	66.464	51.516	77.578
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13445	0,27045	0,27812	0,41882
3.99.01.02	ON	0,13445	0,27045	0,27812	0,41882
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13445	0,27045	0,27812	0,41882

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	33.043	66.464	51.516	77.578
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.359	3.749	881	164
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	2.749	3.203	1.195	719
4.02.02	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	610	546	-314	-555
4.03	Resultado Abrangente do Período	36.402	70.213	52.397	77.742

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.905	32
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.938	-1.561
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do Período	66.464	77.578
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	210	502
6.01.01.03	Provisões	972	-886
6.01.01.04	Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	0	142
6.01.01.05	Resultado da Equivalência Patrimonial	-70.887	-77.840
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação cambial reconhecidas no resultado	0	164
6.01.01.08	Rendimento de Aplicações Financeiras	0	-1.057
6.01.01.12	Variação cambial	0	-164
6.01.01.13	Outorga de ações	303	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-967	1.593
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadamente	7	9
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-67	-104
6.01.02.04	Outras contas a receber	176	1.641
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-103	15
6.01.02.06	Fornecedores	-378	-468
6.01.02.07	Impostos e contribuições sociais	-94	7
6.01.02.09	Provisão para contingências utilizada	-63	-161
6.01.02.10	Aplicações financeiras	0	700
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-493	-46
6.01.02.12	Salários e férias a pagar	48	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-435
6.02.02	Aquisições de intangível	0	-435
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.568	423
6.03.01	Recebimento (Pagamento) de empréstimos empresas ligadas	4.303	423
6.03.06	Realização do gasto com emissão de ações	-735	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-337	20
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	369	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32	30

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.107.661	0	0	-327.571	4.228	784.318
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.107.661	0	0	-327.571	4.228	784.318
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-735	303	0	0	0	-432
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-735	0	0	0	0	-735
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	303	0	0	0	303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.464	3.749	70.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.464	0	66.464
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.749	3.749
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	3.203	3.203
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação liquidada	0	0	0	0	546	546
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	436	-436	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	436	-436	0
5.07	SalDOS Finais	1.106.926	303	0	-260.671	7.541	854.099

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	844	670
7.01.02	Outras Receitas	844	670
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.096	-558
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.096	-558
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.252	112
7.04	Retenções	-209	-209
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-209	-209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.461	-97
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.090	80.219
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.887	77.840
7.06.02	Receitas Financeiras	104	366
7.06.03	Outros	2.099	2.013
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.629	80.122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.629	80.122
7.08.01	Pessoal	2.346	1.932
7.08.01.04	Outros	2.346	1.932
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	2.346	1.932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	504	482
7.08.02.01	Federais	504	482
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	314	130
7.08.03.01	Juros	314	129
7.08.03.03	Outras	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.465	77.578
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.465	77.578

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.113.366	1.120.485
1.01	Ativo Circulante	635.200	668.030
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.844	100.502
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.703	1.741
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.703	1.741
1.01.03	Contas a Receber	358.173	326.522
1.01.03.01	Clientes	358.173	326.522
1.01.04	Estoques	197.405	189.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.957	12.629
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.957	12.629
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	9.597	10.101
1.01.06.01.02	IRPJ a recuperar	3.360	2.528
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.519	5.961
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.599	31.151
1.01.08.03	Outros	16.599	31.151
1.01.08.03.02	Outros	16.599	31.151
1.02	Ativo Não Circulante	478.166	452.455
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.680	53.317
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.200	3.920
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.200	3.920
1.02.01.07	Tributos Diferidos	110	125
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110	125
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	50.370	49.272
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	194	194
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	4.839	4.877
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	43.261	42.165
1.02.01.10.05	Outros créditos	2.076	2.036
1.02.02	Investimentos	43.526	43.442
1.02.02.01	Participações Societárias	40.372	40.080
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	40.372	40.080
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.154	3.362
1.02.03	Imobilizado	179.092	152.647
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	179.092	152.647
1.02.04	Intangível	203.868	203.049
1.02.04.01	Intangíveis	203.868	203.049
1.02.04.01.02	Intangíveis	203.868	203.049

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.113.366	1.120.485
2.01	Passivo Circulante	194.709	266.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.433	34.993
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.433	34.993
2.01.02	Fornecedores	63.061	69.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63.061	69.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.140	5.822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.140	5.822
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	10.140	5.822
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.354	84.474
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.354	84.474
2.01.05	Outras Obrigações	18.968	18.403
2.01.05.02	Outros	18.968	18.403
2.01.05.02.04	Programa de recuperação fiscal – REFIS	128	128
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	18.840	18.275
2.01.06	Provisões	54.753	53.115
2.02	Passivo Não Circulante	64.257	69.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.796	10.325
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.796	10.325
2.02.02	Outras Obrigações	35.751	34.583
2.02.02.02	Outros	35.751	34.583
2.02.02.02.05	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	3.522	3.747
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	32.229	30.836
2.02.04	Provisões	23.710	24.370
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	854.400	784.573
2.03.01	Capital Social Realizado	1.106.926	1.107.661
2.03.02	Reservas de Capital	303	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	6.837	7.273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-260.671	-327.571
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	704	-3.045
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	301	255

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	280.828	572.812	308.634	604.517
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-184.195	-375.770	-189.964	-377.540
3.03	Resultado Bruto	96.633	197.042	118.670	226.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.349	-130.634	-48.714	-112.288
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.832	-86.179	-46.295	-88.988
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.007	-38.512	-19.183	-37.740
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	16.368	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.598	-6.235	0	13.611
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	88	292	396	829
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.284	66.408	69.956	114.689
3.06	Resultado Financeiro	3.016	861	-18.148	-36.158
3.06.01	Receitas Financeiras	8.221	13.006	6.047	25.163
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.205	-12.145	-24.195	-61.321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.300	67.269	51.808	78.531
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-254	-801	-286	-939
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.046	66.468	51.522	77.592
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.046	66.468	51.522	77.592
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.043	66.464	51.516	77.578
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	4	6	14
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13445	0,27045	0,27812	0,41882
3.99.01.02	ON	0,13445	0,27045	0,27812	0,41882
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13445	0,27045	0,27812	0,41882

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.046	66.468	51.522	77.592
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.359	3.749	881	164
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	2.749	3.203	1.195	719
4.02.02	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	610	546	-314	-555
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.405	70.217	52.403	77.756
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.402	70.213	52.397	77.742
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	4	6	14

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.696	139.547
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	106.377	147.785
6.01.01.01	Resultado do Período	66.464	77.578
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.634	27.256
6.01.01.03	Provisão para perda no estoque	-1.142	-2.058
6.01.01.04	Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	1.528	8.321
6.01.01.06	Provisões	7.845	7.735
6.01.01.09	Resultado da equivalência patrimonial	-292	-829
6.01.01.10	Provisão para perda com clientes	1.556	3.803
6.01.01.13	Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	5.723	25.875
6.01.01.14	Impostos diferidos	-210	43
6.01.01.15	Rendimentos de aplicações financeiras	-3.032	-1.365
6.01.01.18	Baixa parcial de investimento (investida)	0	1.426
6.01.01.19	Outorga de ações	303	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.459	14.726
6.01.02.01	Contas a receber clientes	-33.207	-9.654
6.01.02.02	Estoques	-6.739	1.233
6.01.02.03	Despesas pagas antecipadamente	-1.558	-1.826
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-290	-24.807
6.01.02.05	Outras contas a receber	14.512	15.202
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.096	-149
6.01.02.07	Fornecedores	-6.766	15.652
6.01.02.08	Impostos e contribuições sociais	4.318	4.000
6.01.02.11	Aumento (redução) salários e férias a pagar	5.440	16.020
6.01.02.12	Outras contas a pagar	2.004	6.763
6.01.02.13	Provisão para contingências utilizada	-6.867	-9.513
6.01.02.14	Aplicações financeiras	5.790	1.805
6.01.03	Outros	-3.222	-22.964
6.01.03.01	Juros pagos	-3.222	-22.964
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.218	-26.623
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-53.810	-26.188
6.02.05	Aquisições de intangível	-1.183	-435
6.02.07	Ganho e perda na conversão de investimentos	-1.225	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-82.136	-98.288
6.03.02	Empréstimos tomados - Principal	249	64.537
6.03.04	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-81.650	-157.825
6.03.06	Recebimento (Pagamento) de empréstimos empresas ligadas	0	-5.000
6.03.07	Realização do gasto com emissão de ações	-735	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59.658	14.636
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.502	17.094
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.844	31.730

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.107.661	0	0	-327.571	4.228	784.318	255	784.573
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.107.661	0	0	-327.571	4.228	784.318	255	784.573
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-735	303	0	0	0	-432	0	-432
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-735	0	0	0	0	-735	0	-735
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	303	0	0	0	303	0	303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.464	3.749	70.213	46	70.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.464	0	66.464	0	66.464
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.749	3.749	46	3.795
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	3.203	3.203	46	3.249
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda- variação líquida no valor justo	0	0	0	0	546	546	0	546
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	436	-436	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	436	-436	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.106.926	303	0	-260.671	7.541	854.099	301	854.400

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	651.537	703.725
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	650.590	684.383
7.01.02	Outras Receitas	2.453	21.941
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.506	-2.599
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-268.136	-265.518
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-195.507	-196.438
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.586	-69.041
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-43	-39
7.03	Valor Adicionado Bruto	383.401	438.207
7.04	Retenções	-27.634	-27.256
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.634	-27.256
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	355.767	410.951
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.563	29.073
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	292	829
7.06.02	Receitas Financeiras	13.006	25.163
7.06.03	Outros	3.265	3.081
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	372.330	440.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	372.330	440.024
7.08.01	Pessoal	207.802	210.798
7.08.01.01	Remuneração Direta	144.282	148.037
7.08.01.02	Benefícios	23.927	24.651
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.940	10.215
7.08.01.04	Outros	28.653	27.895
7.08.01.04.01	Comissões sobre vendas e abatimento comercial	24.253	24.252
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	4.400	3.643
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.597	90.953
7.08.02.01	Federais	69.295	75.457
7.08.02.02	Estaduais	17.983	15.397
7.08.02.03	Municipais	319	99
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.463	60.681
7.08.03.01	Juros	9.410	59.441
7.08.03.02	Aluguéis	1.053	1.240
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.468	77.592
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.464	77.578
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4	14

Comentário do Desempenho



azaleia dijean  OLYMPIKUS
 OPANKA  Botas
Vulcabras



RESULTADOS
2º TRIMESTRE
2018



Jundiaí, 13 de agosto de 2018 – Vulcabras Azaleia S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais (IFRS). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre de 2018, comparado ao mesmo período de 2017, exceto quando especificado de forma diversa.



Cotação VULC3 (29/06/2018):
R\$ 6,20 por ação

Quantidade de ações:
Ordinárias: 245.756.346

Valor de mercado:
R\$ 1,52 bilhões

Audiokonferência:
14/08/2018 às 10h00 (Brasília)

Telefones para conexão:

Brasil:
+55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

EUA:
+1 646 828-8246
+1 -800-492-3904

UK:
+44 20 7442-5660
+0808-111-0152

Contato:
Edivaldo Rogério de Brito (DRI)

Telefone:
+55 (11) 4532-1005

E-mail RI:
dri@vulcabras.com.br

Site:
<http://vulcabrasazaleia.com.br/>

Destaques

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Receita Líquida	280,8	308,6	-9,0%	572,8	604,5	-5,2%
Lucro Bruto	96,6	118,7	-18,6%	197,0	227,0	-13,2%
Margem Bruta	34,4%	38,5%	-4,1 p.p.	34,4%	37,5%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido	33,0	51,5	-35,9%	66,5	77,6	-14,3%
Margem Líquida	11,8%	16,7%	-4,9 p.p.	11,6%	12,8%	-1,2 p.p.
EBITDA	44,2	83,9	-47,3%	94,0	141,9	-33,8%
Margem EBITDA	15,7%	27,2%	-11,5 p.p.	16,4%	23,5%	-7,1 p.p.

- **Receita Líquida:** R\$ 280,8 milhões no 2T18, queda de 9,0% em relação ao 2T17 e, R\$ 572,8 milhões no 6M18, redução de 5,2% em comparação ao 6M17.
- **Lucro Bruto:** R\$ 96,6 milhões no 2T18, redução de 18,6% em relação ao 2T17 e, R\$197 milhões no 6M18, retração de 13,2% em comparação ao 6M17.
- **Margem Bruta:** 34,4% no 2T18, queda de 4,1 p.p. em relação ao 2T17 e 34,4% no 6M18, diminuição de 3,1 p.p. em comparação ao 6M17.
- **Lucro Líquido:** R\$ 33,0 milhões no 2T18 vs. R\$ 51,5 milhões no 2T17 e, R\$ 66,5 milhões no 6M18, redução de 14,3% em comparação ao 6M17.
- **EBITDA:** R\$ 44,2 milhões no 2T18 vs. R\$ 83,9 milhões no 2T17 e, R\$ 94,0 milhões no 6M18, retração de 33,8% em relação aos R\$ 141,9 milhões apresentados no 6M17.

Mensagem da Presidência

A Vulcabras Azaleia procurou manter as estratégias de crescimento e rentabilidade no 2º trimestre de 2018, no entanto, a fraca demanda do mercado interno, já detectada no 1º primeiro trimestre, aliada a fatores extraordinários ocorridos em maio e junho, interferiram de maneira significativa no desempenho do período.

O trimestre iniciou com a integralidade da coleção Olympikus apresentada no mês de janeiro, sendo produzida e comercializada com ótima aceitação por varejistas e consumidores. Os calçados Azaleia esboçaram os primeiros sinais de reação à reformulação em curso na marca, com crescimento de rentabilidade.

Com a greve dos caminhoneiros, a economia brasileira sofreu forte retração. Com as estradas fechadas e o abastecimento comprometido, a atividade econômica foi penalizada nas duas últimas semanas de maio e no início de junho, situação detectada nos indicadores de desempenho macroeconômicos. O setor calçadista foi um dos mais atingidos, com recuos na produção (-9,8%, segundo IBGE) maio em relação a abril.

A paralisação atingiu as fábricas da companhia, com interrupção na chegada de insumos para a produção e na saída dos produtos fabricados, situação que se reflete, em parte, nos resultados do trimestre.

A receita líquida consolidada recuou 9,0% no 2T18, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 280,8 milhões.

A margem bruta de 34,4%, com queda de 4,1 p.p., foi negativamente impactada no período, cujos principais motivos foram: (i) menor demanda no mercado interno desde o início do trimestre; (ii) perda de vendas devido à paralisação dos negócios, como consequência da greve dos caminhoneiros; (iii) interrupção da produção devido à concessão de férias forçadas no final do mês de maio, decorrente do desabastecimento das fábricas.

O EBITDA do 2T18 foi de R\$ 44,2 milhões. O número é substancialmente inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, porém, ressaltamos que no 2T17 houve um ganho não recorrente de PRT (Programa de Regularização Tributária) no valor de R\$ 18,5 milhões.

O Lucro Líquido foi de R\$ 33,0 milhões no 2T18, abaixo do resultado apresentado no 2T17. Entretanto, desconsiderando-se o ganho não recorrente de PRT no valor de R\$ 18,5 milhões contabilizados no 2T17, o lucro líquido do 2T18 seria igual ao do mesmo período do ano anterior.

No 2T18, a Olympikus intensificou seus investimentos em marketing, lançando uma nova campanha que esteve presente em todos os jogos do campeonato mundial de futebol, com o patrocínio da cobertura pelos canais SPORTV.

**Comentário do Desempenho**

A companhia segue investindo nas fábricas e também em seus negócios. Durante o 2T18, anunciou a expansão da divisão de vestuário da Olympikus, segmento que já vem apresentando crescimentos desde 2017. Para a missão, contratou o estilista Alexandre Herchcovitch como *head* de estilo de todas as marcas da companhia.

No início de julho a companhia divulgou fato relevante ao mercado no qual esclarece estar em processo de negociação, para aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Under Armour Brasil. Somados a isto, conjuntamente serão firmados contratos de licença e operação, pelos quais a Vulcabras Azaleia passará a ser a distribuidora e licenciada exclusiva da marca Under Armour no Brasil para calçados, vestuário e acessórios.

A operação permitirá a companhia aumentar e complementar o seu portfólio de produtos. A Under Armour é uma das maiores empresas de artigos esportivos do mundo e reconhecida como marca de inovação.

A companhia segue atenta a oportunidades de novos negócios para seguir crescendo e gerando lucro.

Apesar das incertezas no cenário macroeconômico, a empresa acredita no grande potencial de suas marcas, assertividade das estratégias e no crescimento dos seus negócios. Com essas diretrizes em mente, a Vulcabras Azaleia acredita que encerrará o ano com resultados satisfatórios e com uma visão otimista de futuro.

Pedro Bartelle

Institucional

A Vulcabras Azaleia atua há mais de seis décadas no setor calçadista brasileiro. A companhia utiliza todo seu conhecimento e a constante busca pela inovação, para levar ao consumidor brasileiro a melhor proposta de produtos tecnológicos e ícones de moda.

Nesse período, a empresa se estabeleceu como uma das maiores indústrias calçadistas do país e se tornou gestora de marcas líderes em seus segmentos, como a **Olympikus**, campeã em venda de tênis no Brasil, e a **Azaleia**, uma das mais lembradas quando o assunto é sapato feminino.

Essa expertise começou em julho de 1952, com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo. Fabricante de sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, um de seus primeiros ícones foi o Vulcabras 752, que tinha esse nome em referência ao mês e ao ano de fundação da empresa.

O modelo de negócio da Vulcabras Azaleia também assegura significativa competitividade, resultando em melhores serviços aos clientes. A companhia domina todas as etapas do processo produtivo, da pesquisa à produção, e do marketing à venda para os lojistas.

Os sapatos por ela produzidos estão em lojas de mais de 12 mil clientes no Brasil e em mais de 20 países, com destaque para a América do Sul. O consumidor também pode encontrar Olympikus e Azaleia em seus canais online.

São mais de 800 novos modelos por ano, projetados em um dos maiores centros de tecnologia e desenvolvimento de calçados da América Latina, instalado em Parobé-RS.

Os produtos são produzidos em três modernas fábricas no Nordeste, em Horizonte-CE, Itapetinga-BA e Frei Paulo-SE. O centro administrativo da companhia, por sua vez, está localizado em Jundiaí-SP. Estas cinco unidades no Brasil empregam, diretamente, 15 mil trabalhadores. Há, ainda, duas filiais e centros de distribuição no Peru e na Colômbia.

A Vulcabras Azaleia não domina apenas os processos, mas também sabe se transformar.

Com esses valores em sintonia dentro de seu cotidiano, a companhia trabalha em uma estratégia de diversificação de portfólios e ampliação de base na América do Sul. Seu foco está na sustentabilidade e perpetuidade dos negócios, buscando a inovação constante.

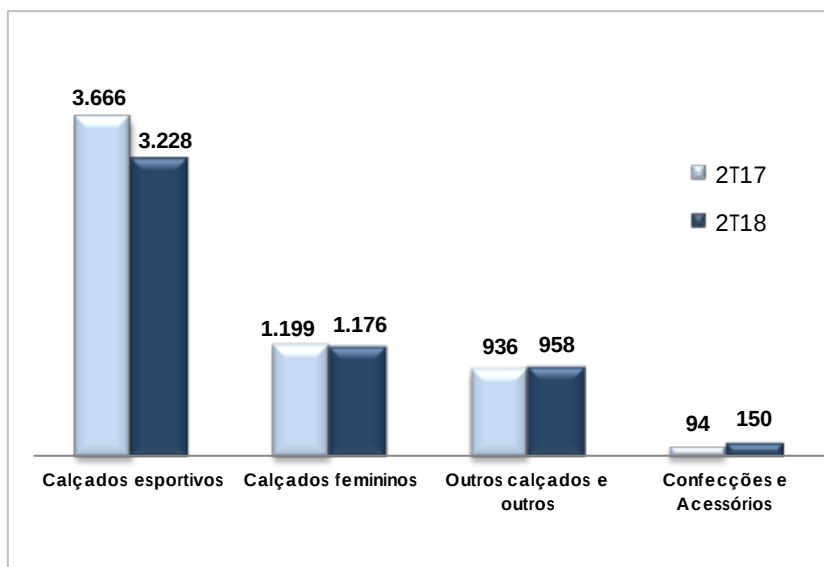
Volume Bruto

No 2T18, o volume bruto faturado totalizou 5,5 milhões de pares/peças, com queda de 6,5%, comparado ao total do 2T17, de 5,9 milhões de pares/peças. A variação deve-se, principalmente, à redução de calçados esportivos, calçados femininos e chinelos, majoritariamente no mercado interno, compensado parcialmente pelo crescimento em botas profissionais e confecções.

Volume Bruto de pares e peças/mil – 2T18 vs. 2T17

Pares e Peças (Mil)	2T18	Partic. %	2T17	Partic. %	Var. % 2T18/2T17
Calçados esportivos	3.228	58,6%	3.666	62,2%	-11,9%
Calçados femininos	1.176	21,3%	1.199	20,3%	-1,9%
Outros calçados e outros	958	17,4%	936	15,9%	2,4%
Confecções e Acessórios	150	2,7%	94	1,6%	59,6%
Total	5.512	100,0%	5.895	100,0%	-6,5%

Volume Bruto de pares e peças/mil – trimestre



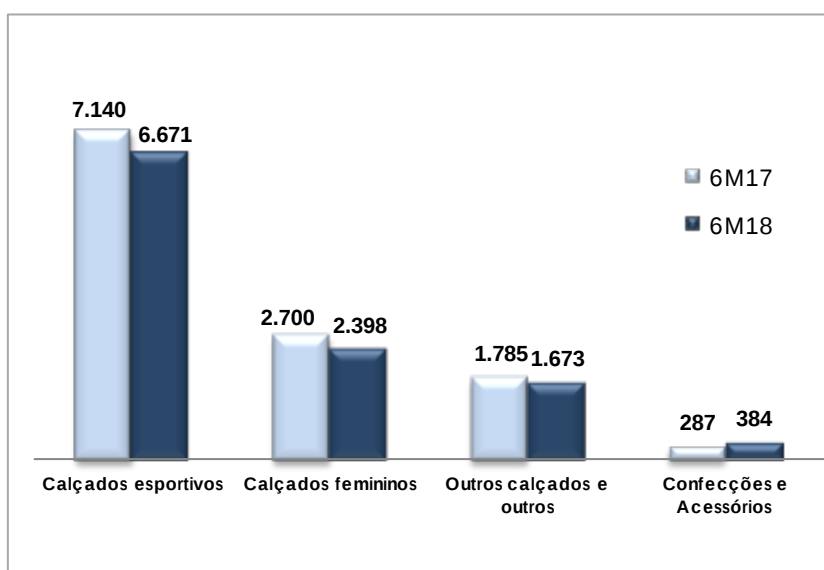
No 1º semestre de 2018 o volume bruto faturado somou 11,1 milhões de pares/peças, com queda de 6,6% em contraposição ao volume do 1º semestre de 2017, que foi de 11,9 milhões de pares/peças. A variação apresentada no semestre foi ocasionada especialmente pelos seguintes fatores: (i) redução de calçados esportivos no mercado interno no decorrer do 2º trimestre de 2018; (ii) redução de calçados femininos mais fortemente ocorrida no 1º trimestre do ano; (iii) redução em outros calçados e outros ocasionada, sobretudo, pela queda na categoria de chinelos,

devido ao processo de reestruturação da marca Opanka, o qual foi compensado, parcialmente, pelo aumento de botas profissionais, e (iv) crescimento em confecções.

Volume Bruto de pares e peças/mil – 6M18 vs. 6M17

Pares e Peças (Mil)	6M18	Partic. %	6M17	Partic. %	Var. % 6M18/6M17
Calçados esportivos	6.671	60,0%	7.140	59,9%	-6,6%
Calçados femininos	2.398	21,5%	2.700	22,7%	-11,2%
Outros calçados e outros	1.673	15,0%	1.785	15,0%	-6,3%
Confecções e Acessórios	384	3,5%	287	2,4%	33,8%
Total	11.126	100,0%	11.912	100,0%	-6,6%

Volume Bruto de pares e peças/mil – semestre



Receita Operacional Líquida

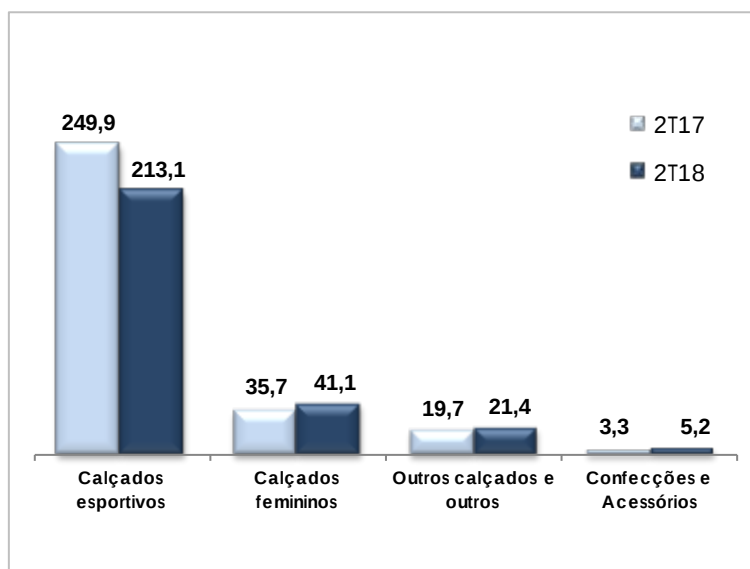
No 2T18 continuou a percepção de fraco desempenho das vendas no varejo, ganhando maior intensidade no final do mês de maio devido à paralisação ocasionada pela “greve dos caminhoneiros”. O bloqueio das estradas fez com que o abastecimento de matérias-primas e a expedição dos produtos já confeccionados fossem interrompidos por mais de 15 dias. Diante de tal situação, e com os processos produtivos sendo interrompidos pela falta de insumos, foi tomada a decisão de paralisar as fábricas por cerca de 10 dias, dando férias aos funcionários. Como consequência da paralisação grevista, ocorreu um desabastecimento generalizado no varejo que, aliado ao baixo “apetite” do consumidor, fez com que as vendas nas lojas caíssem. Com esse quadro, alguns clientes procuraram a empresa para revisar encomendas para o mês de junho.

No 2T18, a receita líquida foi de R\$ 280,8 milhões, com queda de 9,0% sobre os R\$ 308,6 milhões do 2T17. A receita de calçados esportivos resultou em diminuição de 14,7%, sendo a categoria mais afetada pelo cenário macro econômico. A expectativa de crescimento em calçados femininos concretizou-se, e o setor obteve aumento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, ocasionado pelo melhor desempenho das receitas no exterior, mas também pela reversão da tendência no mercado interno, que neste trimestre demonstrou ascensão. As confecções e acessórios mantiveram o ritmo de crescimento e mostraram aumento de 57,6% em relação ao 2T17 e, por fim, a categoria de botas profissionais também apresentou avanço.

Receita Líquida por Categoria – 2T18 vs. 2T17

R\$ Milhões	2T18	Partic. %	2T17	Partic. %	Var. % 2T18/2T17
Calçados esportivos	213,1	75,9%	249,9	80,9%	-14,7%
Calçados femininos	41,1	14,6%	35,7	11,6%	15,1%
Outros calçados e outros	21,4	7,6%	19,7	6,4%	8,6%
Confecções e Acessórios	5,2	1,9%	3,3	1,1%	57,6%
Receita Líquida Total	280,8	100,0%	308,6	100,0%	-9,0%

Receita Líquida por Categoria – 2T18 vs. 2T17

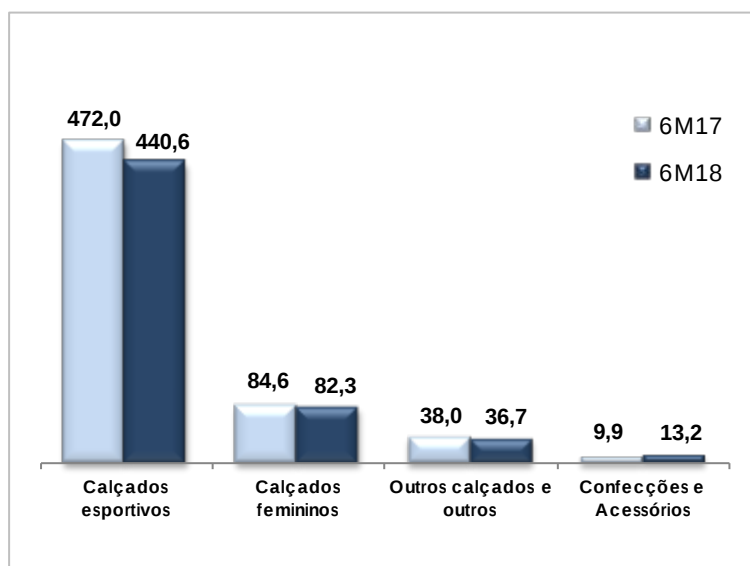


No 1º semestre de 2018, a receita líquida resultou em R\$ 572,8 milhões, um resultado 5,2% inferior ao do 1º semestre de 2017, quando a mesma foi R\$ 604,5 milhões.

Receita Líquida por Categoria – 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	6M18	Partic. %	6M17	Partic. %	Var. % 6M18/6M17
Calçados esportivos	440,6	76,9%	472,0	78,1%	-6,7%
Calçados femininos	82,3	14,4%	84,6	14,0%	-2,7%
Outros calçados e outros	36,7	6,4%	38,0	6,3%	-3,4%
Confeções e Acessórios	13,2	2,3%	9,9	1,6%	33,3%
Receita Líquida Total	572,8	100,0%	604,5	100,0%	-5,2%

Receita Líquida por Categoria – 6M18 vs. 6M17



Receita Operacional Líquida: Mercados

A receita líquida do 2T18, no mercado interno, totalizou R\$ 246,2 milhões, com redução de 10,9% em relação ao 2T17, no qual a receita líquida foi de R\$ 276,4 milhões. No mercado externo, a receita líquida no 2T18 foi de R\$ 34,6 milhões, com aumento de 7,5% sobre os R\$ 32,2 milhões registrados no 2T17.

No mercado interno, conforme já mencionado anteriormente, as vendas foram impactadas pelo fraco desempenho do varejo e pela paralisação ocasionada pela “greve dos caminhoneiros”.

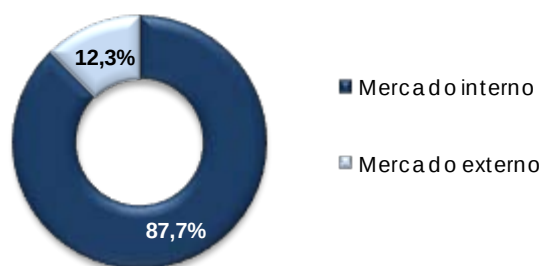
Nas vendas diretas para terceiros no mercado externo, embora tenha ocorrido aumento na receita do 2T18 em relação ao ano anterior, foi observada uma diminuição de vendas para a Argentina, principalmente de calçados esportivos, devido à desvalorização cambial do Peso argentino frente ao Dólar americano que foi mais intensamente sentida no decorrer do 2º trimestre de 2018. A retração do mercado argentino foi compensada pelo aumento de embarques da divisão de calçados femininos para os demais países onde atuamos, impulsionados pela melhor competitividade dos preços praticados, ocasionada pela depreciação do Real frente ao Dólar americano neste trimestre.

No que tange às vendas das filiais no exterior, apesar de se observar queda no volume vendido, a depreciação do Real frente ao Dólar americano, aliada à venda de produtos com maior valor agregado, como é caso dos produtos da coleção de inverno, possibilitou um aumento expressivo nas receitas das filiais.

Receita Líquida por Mercado – 2T18 vs. 2T17

R\$ Milhões	2T18	Partic. %	2T17	Partic. %	Var. % 2T18/2T17
Mercado Interno	246,2	87,7%	276,4	89,6%	-10,9%
Mercado Externo	34,6	12,3%	32,2	10,4%	7,5%
Receita Líquida Total	280,8	100,0%	308,6	100,0%	-9,0%

Participação por Mercado – 2T18



No 1º semestre de 2018, o mercado interno totalizou R\$ 500,9 milhões, apresentando queda de 5,1% em relação ao 1º semestre de 2017, quando a receita líquida foi de R\$ 527,8 milhões. Já no mercado externo, a receita líquida no 1º semestre de 2018 foi R\$ 71,9 milhões, 6,3% menor em frente aos R\$ 76,7 milhões obtidos no mesmo período de 2017.

No mercado interno, o 1º semestre de 2018 foi marcado pelo ritmo mais fraco do que o previsto desde o início do ano. O segmento de calçados esportivos, que havia registrado crescimento no 1T18, foi o mais afetado pelo baixo desempenho do mercado, apresentando sensível retração no 2T18.

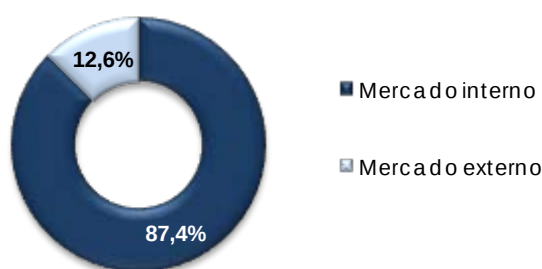
Nas vendas diretas para terceiros no mercado externo, embora a base de comparação de 2017 se encontrasse elevada devido à concentração de embarques ocorrida no 1T17, a diminuição das encomendas pela Argentina influenciou o desempenho neste local, mesmo sendo, parcialmente compensado pelo aumento no segmento de calçados femininos para os outros países onde a companhia atua.

Embora tenha havido crescimento na receita das vendas das filiais no exterior, a instabilidade econômica e política nos dois países (Peru e Colômbia) impõe grandes dificuldades comerciais. Nos 6M18, o volume de vendas apresentou uma pequena redução, compensado, porém, pelos preços médios praticados mais elevados.

Receita Líquida por Mercado – 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	6M18	Partic. %	6M17	Partic. %	Var. % 6M18/6M17
Mercado Interno	500,9	87,4%	527,8	87,3%	-5,1%
Mercado Externo	71,9	12,6%	76,7	12,7%	-6,3%
Receita Líquida Total	572,8	100,0%	604,5	100,0%	-5,2%

Participação por Mercado – 6M18



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

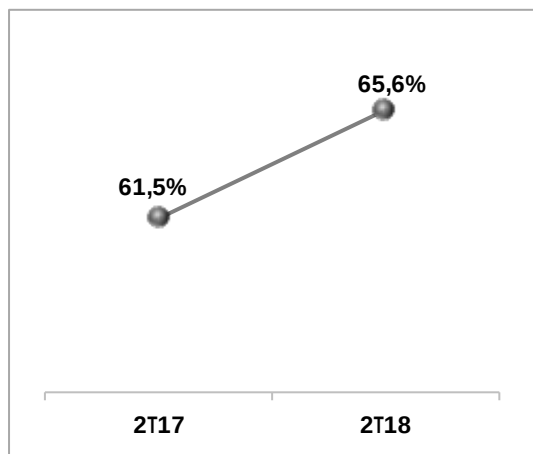
No 2T18, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 65,6%, comparado aos 61,5% no mesmo período de 2017.

No 1º semestre de 2018, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 65,6%, comparado aos 62,5% do mesmo período do ano de 2017.

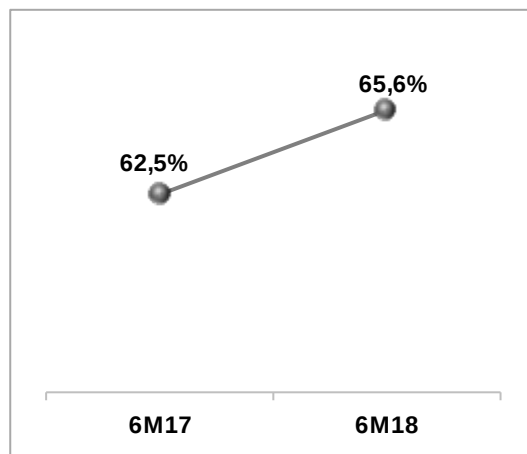
Ao final do mês de maio de 2018, devido à paralisação ocasionada pela “greve dos caminhoneiros”, a companhia enfrentou grandes dificuldades para executar o seu plano de produção. O bloqueio das estradas fez com que o abastecimento de matérias-primas e a expedição dos produtos já confeccionados fossem interrompidos por mais de 15 dias. Frente a este cenário, com os processos produtivos interrompidos pela falta de insumos, foi tomada a decisão de paralisar as fábricas por 10 dias, dando férias forçadas aos funcionários. Isso ocasionou a diminuição expressiva da produção e consequente elevação no custo dos produtos fabricados, devido à absorção dos custos fixos por um menor volume de produção.

Custo dos Produtos Vendidos / Receita Operacional Líquida (%)

2T18 vs. 2T17



6M18 vs. 6M17



Lucro Bruto

O lucro bruto do 2T18 foi de R\$ 96,6 milhões, redução de 18,6% em relação aos R\$ 118,7 milhões registrados no 2T17. A margem bruta foi de 34,4% no 2T18, 4,1 p.p. abaixo dos 38,5% verificados no 2T17.

No início do trimestre continuamos notando a fraca demanda do varejo, porém alentados pelo desempenho que fora visualizado no período antecessor ao dia das Mães, e com as novas coleções de Olympikus e Azaleia, sendo bem recebidas pelos varejistas e consumidores, a companhia visualizava boas expectativas para o período em curso. Entretanto, a paralisação do mercado que levou à interrupção das fábricas e consequente queda do volume produzido pressionou os custos.

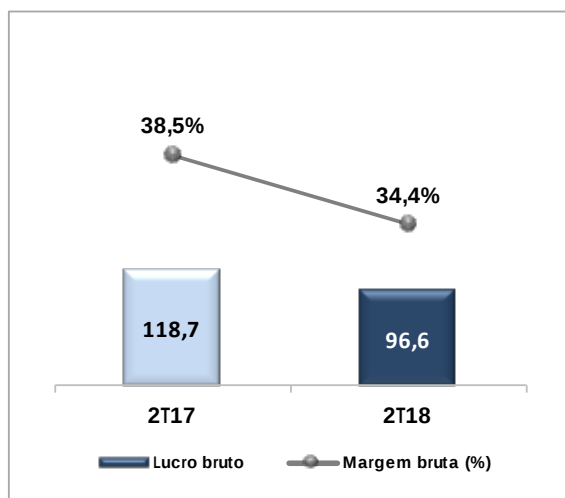
A margem bruta foi negativamente impactada neste trimestre, cujos principais fatores responsáveis foram: (i) menor demanda no mercado interno desde o início do trimestre; (ii) perda de vendas devido à paralisação dos negócios, como consequência da greve dos caminhoneiros; (iii) interrupção da produção devido à concessão de férias forçadas no final do mês de maio, decorrente do desabastecimento das fábricas.

No 1º semestre de 2018, o lucro bruto foi de R\$ 197,0 milhões, com queda de 13,2% sobre os R\$ 227,0 milhões obtidos no 1º semestre de 2017. A margem no 1º semestre de 2018 foi de 34,4%, sendo 3,1 p.p. menor à obtida no 1º semestre de 2017 (37,5%).

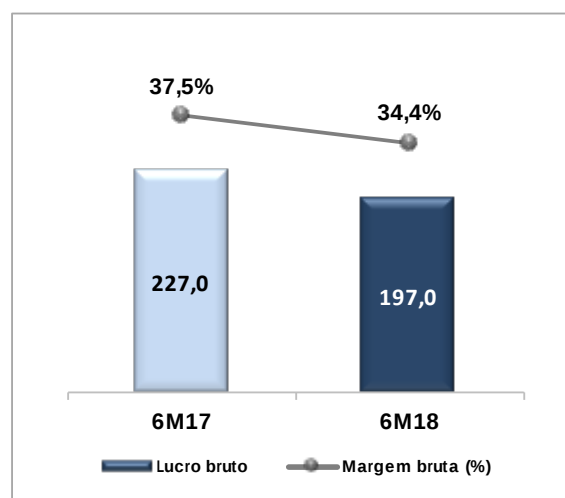
Lucro e Margem Bruta – 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Lucro bruto	96,6	118,7	-18,6%	197,0	227,0	-13,2%
Margem bruta (%)	34,4%	38,5%	-4,1 p.p.	34,4%	37,5%	-3,1 p.p.

2T18 vs. 2T17



6M18 vs. 6M17



Despesas com Vendas¹

As despesas com vendas apresentaram queda de 5,9% no 2T18, sobre as do 2T17. Foram registrados R\$ 30,5 milhões no 2T18, ante R\$ 32,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

No 1º semestre de 2018, registrou-se despesa com vendas de R\$ 61,1 milhões, um recuo de 5,6% em relação aos R\$ 64,7 milhões do 1º semestre de 2017.

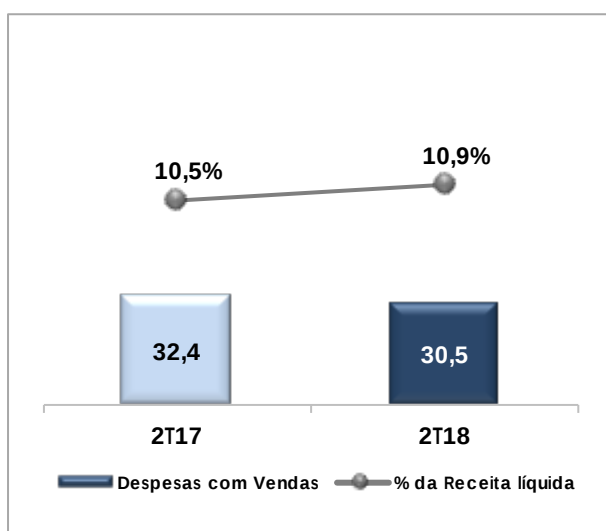
No 1º semestre de 2018, não houve aumento nas tarifas de frete por consequência da “greve dos caminhoneiros”. Porém, em decorrência da “Tabela do Frete Mínimo”, visualizamos reajuste no frete e impacto significativo nesta despesa para o 2º semestre 2018.

A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou aumento de 0,4 p.p. ao comparar o 2T18 com o 2T17. No acumulado do 1º semestre, permaneceu estável em 10,7% nos dois anos.

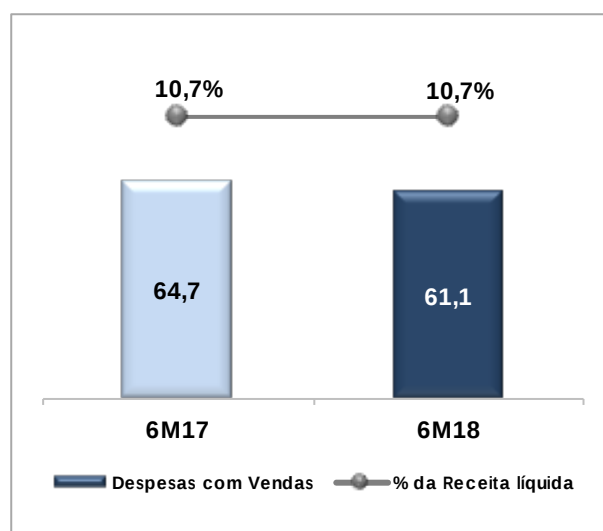
Despesas com Vendas – 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Despesas com Vendas ¹	30,5	32,4	-5,9%	61,1	64,7	-5,6%
% da Receita líquida	10,9%	10,5%	0,4 p.p.	10,7%	10,7%	0,0 p.p.

2T18 vs. 2T17



6M18 vs. 6M17



¹ As despesas com vendas nesta sessão incluem: despesas com comissões, fretes, royalties, gastos com pessoal, abatimentos comerciais, provisões para devedores duvidosos e outros gastos comerciais. Não se considera despesas com propaganda.

Despesas com Propaganda

No 2T18, as despesas com propaganda foram de R\$ 14,3 milhões, aumento de 2,9% sobre os R\$ 13,9 milhões do 2T17.

A companhia intensificou o investimento em marketing no período, com o patrocínio da Olympikus no TOP de 5 segundos dos canais SPORTV e FOX Sports, durante o maior campeonato mundial de futebol, este ano disputado na Rússia, e reforçou o material de ponto de venda em linha com esta campanha. Por esta razão, as despesas cresceram neste trimestre.

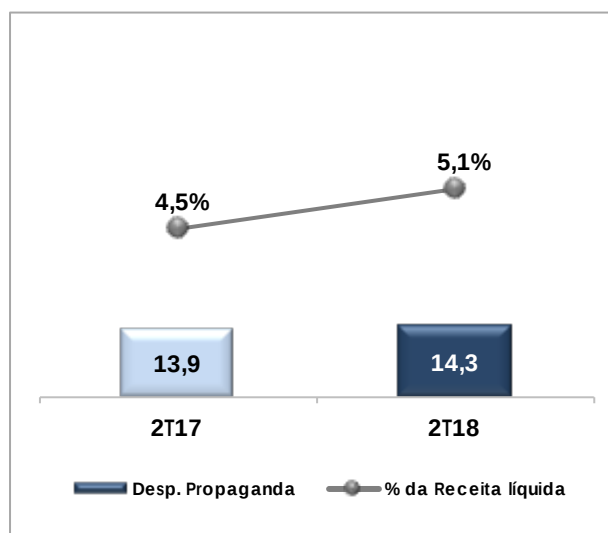
Embora tenha ocorrido um crescimento dos gastos com propaganda e marketing em relação à receita, isto se deve a menor base de receita do trimestre, uma vez que em valores nominais o aumento das despesas foi pequeno.

No 1º semestre de 2018, as despesas totalizaram R\$ 25,1 milhões, um aumento de 3,3% se comparadas àquelas do 1º semestre de 2017, que somavam R\$ 24,3 milhões.

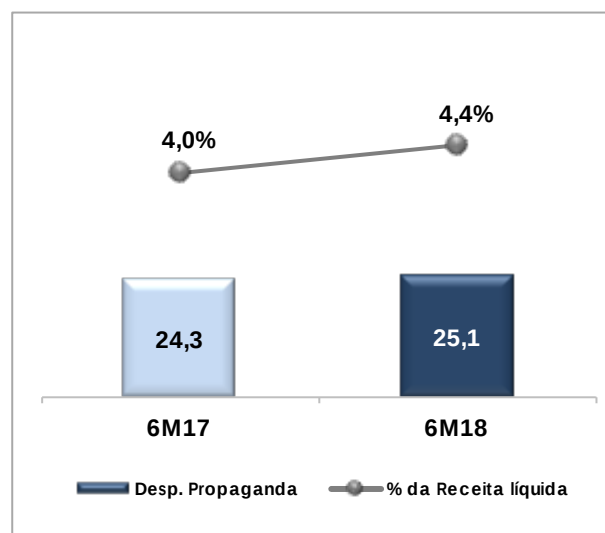
Despesas com Propaganda – 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Despesas com Propaganda	14,3	13,9	2,9%	25,1	24,3	3,3%
% da Receita líquida	5,1%	4,5%	0,6 p.p.	4,4%	4,0%	0,4 p.p.

2T18 vs. 2T17



6M18 vs. 6M17



Despesas Gerais e Administrativas

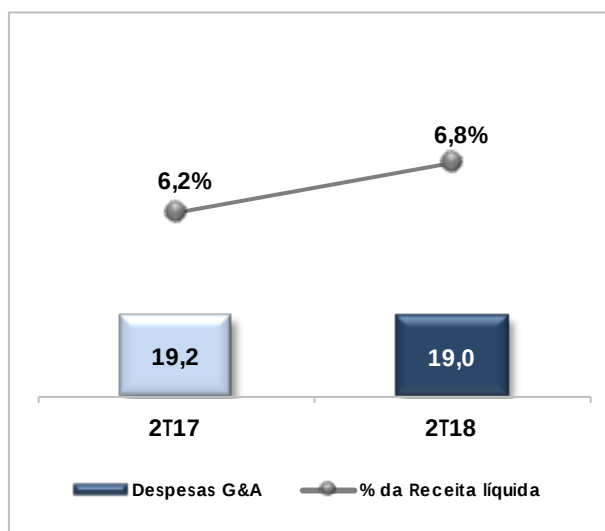
As despesas administrativas foram de R\$ 19,0 milhões no 2T18, apresentando decréscimo de 1,0% em relação aos R\$ 19,2 milhões do 2T17. Em percentual sobre a receita líquida, houve aumento de 0,6 p.p., saindo de 6,2% no 2T17 para 6,8% no 2T18.

No 1º semestre de 2018, em relação ao mesmo período de 2017, ocorreu aumento de 2,1% das despesas gerais e administrativas, passando de R\$ 37,7 milhões para R\$ 38,5 milhões. Ao se comparar o percentual sobre a receita líquida, observa-se crescimento no 1º semestre de 2018 de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

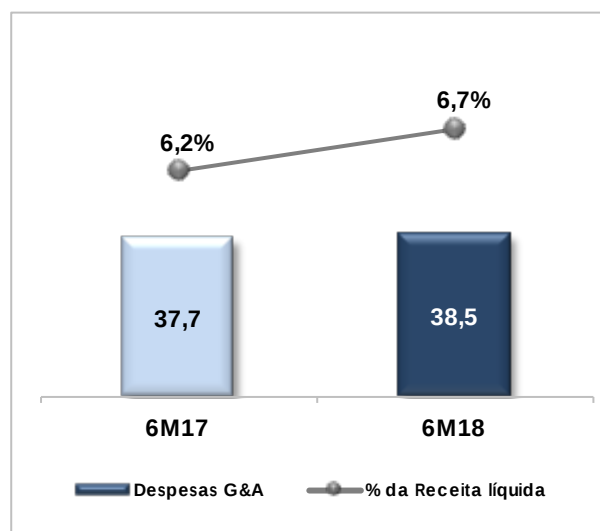
Despesas Gerais e Administrativas – 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Despesas Gerais e Administrativas	19,0	19,2	-1,0%	38,5	37,7	2,1%
% da Receita líquida	6,8%	6,2%	0,6 p.p.	6,7%	6,2%	0,5 p.p.

2T18 vs. 2T17



6M18 vs. 6M17



Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 2T18, as outras receitas (despesas) operacionais líquidas resultaram em uma despesa de R\$ 2,6 milhões, ante a receita de R\$ 16,4 milhões do 2T17, momento em que foi apurado um ganho de R\$ 18,5 milhões, não recorrentes, devido à adesão da companhia ao PRT- Programa de Regularização Tributária.

No 1º semestre de 2018, o valor resultou em um desembolso de R\$ 6,2 milhões, perante uma receita de R\$ 13,6 milhões no 1º semestre de 2017, consequência, principalmente, do ganho de créditos tributários provenientes de adesão da companhia ao PRT no segundo trimestre de 2017.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas - 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-2,6	16,4	-115,9%	-6,2	13,6	-145,6%

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido saiu de uma despesa de R\$ 18,1 milhões no 2T17, para uma receita de R\$ 3,0 milhões no 2T18, representando um efeito líquido positivo de R\$ 21,1 milhões no resultado financeiro.

A redução do endividamento contribuiu de forma decisiva para a redução das despesas financeiras e a depreciação do real frente ao dólar, sentida mais intensamente no 2T18, elevou a receita cambial.

O resultado financeiro transformou-se a partir de uma despesa financeira equivalente a R\$ 36,2 milhões, no 1º semestre de 2017, para uma receita de R\$ 0,9 milhão, no 1º semestre de 2018.

Resultado Financeiro Líquido - 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Estrutura de capital	-0,8	-10,9	-92,7%	-3,0	-26,2	-88,5%
Operacionais	-2,0	-3,0	-33,3%	-4,4	-15,0	-70,7%
Cambiais	-2,4	-10,3	-76,7%	-4,7	-20,1	-76,6%
Despesas Financeiras	-5,2	-24,2	-78,5%	-12,1	-61,3	-80,3%
Estrutura de capital	1,6	0,4	300,0%	3,6	1,5	140,0%
Operacionais	0,1	1,8	-94,4%	0,4	2,8	-85,7%
Cambiais	6,5	3,9	66,7%	9,0	20,8	-56,7%
Receitas Financeiras	8,2	6,1	34,4%	13,0	25,1	-48,2%
Resultado Financeiro Líquido	3,0	-18,1	-116,6%	0,9	-36,2	-102,5%

Lucro Líquido

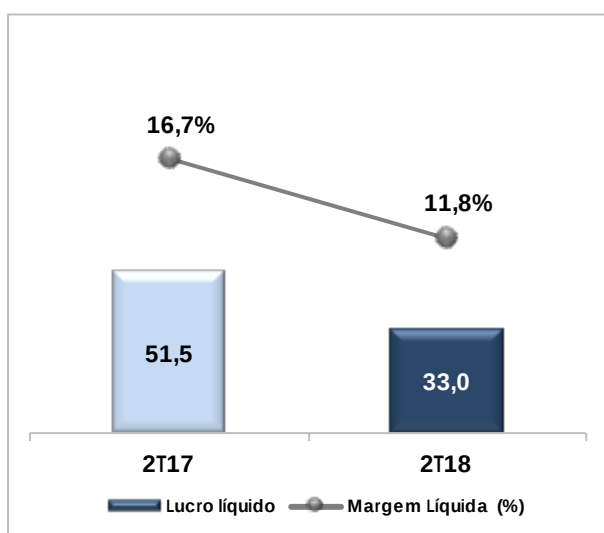
O lucro líquido do 2T18 foi de R\$ 33,0 milhões, com queda de 35,9% sobre o lucro aferido no 2T17, de R\$ 51,5 milhões. A margem líquida foi de 16,7% no 2T17, para 11,8% no 2T18, perfazendo uma contração de 4,9 p.p.. É válido ressaltar que no 2T17 foi registrado um ganho não recorrente de R\$ 18,5 milhões oriundo de créditos tributários provenientes de adesão da companhia ao PRT.

A margem líquida na comparação dos semestres foi reduzida em 1,2 p.p., de 12,8% no 1º semestre de 2017 para 11,6% em 2018. O resultado do 1º semestre de 2017 também foi influenciado pelo ganho não recorrente de R\$ 18,5 milhões provenientes de créditos tributários resultantes da adesão da companhia ao PRT reconhecido no 2T17.

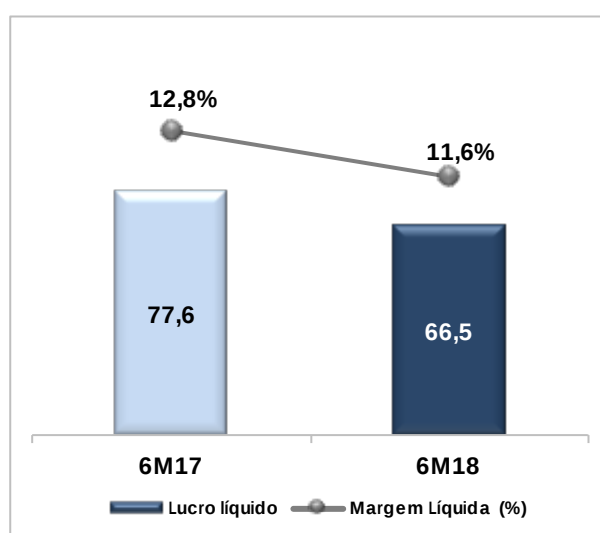
Lucro Líquido – 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Lucro líquido	33,0	51,5	-35,9%	66,5	77,6	-14,3%
Margem Líquida (%)	11,8%	16,7%	-4,9 p.p.	11,6%	12,8%	-1,2 p.p.

2T18 vs. 2T17



6M18 vs. 6M17



EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

No 2T18, o EBITDA foi de R\$ 44,2 milhões, apresentando redução de 47,3%, em contraposição aos R\$ 83,9 milhões obtidos no 2T17. A margem EBITDA diminuiu 11,5 p.p., atingindo 15,7% no 2T18, ante 27,2% do 2T17.

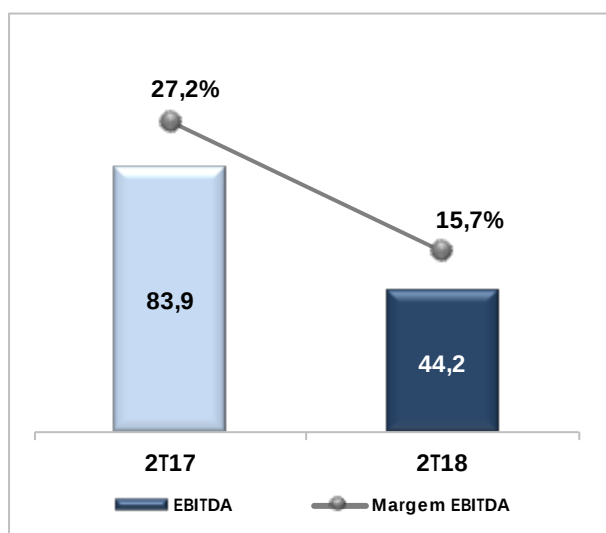
No 1º semestre de 2018, o EBITDA foi de R\$ 94,0 milhões, com decréscimo de 33,8% sobre os R\$ 141,9 milhões verificados no 1º semestre de 2017. A margem EBITDA obteve queda de 7,1 p.p., chegando a 16,4% em 2018.

Conforme já destacado nas seções anteriores, o EBITDA foi impactado no 2T17 e consequentemente no 1º semestre de 2017, pelo ganho não recorrente de R\$ 18,5 milhões oriundo de créditos tributários provenientes de adesão da companhia ao PRT - Programa de Regularização Tributária.

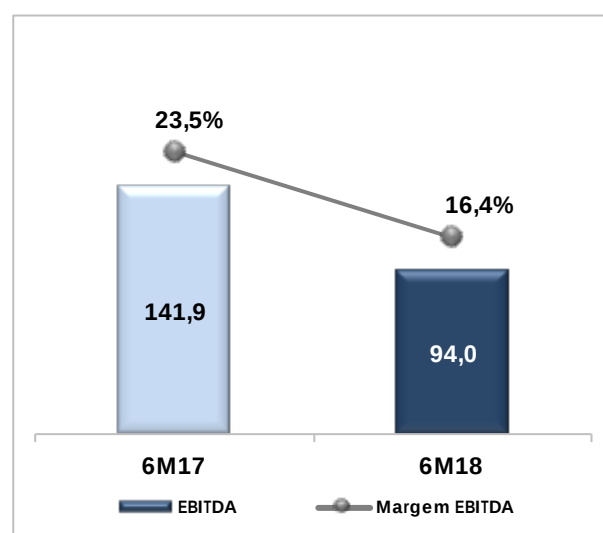
EBITDA – 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Resultado Líquido	33,0	51,5	-35,9%	66,5	77,6	-14,3%
(+) Impostos	0,3	0,3	0,0%	0,8	0,9	-11,1%
(+) Resultado financeiro líquido	-3,0	18,1	-116,6%	-0,9	36,2	-102,5%
(+) Depreciação e amortização	13,9	14,0	-0,7%	27,6	27,2	1,5%
EBITDA	44,2	83,9	-47,3%	94,0	141,9	-33,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	280,8	308,6	-9,0%	572,8	604,5	-5,2%
Margem EBITDA	15,7%	27,2%	-11,5 p.p.	16,4%	23,5%	-7,1 p.p.

2T18 vs. 2T17



6M18 vs. 6M17



ROIC (Retorno sobre Capital Investido)

O retorno sobre capital investido – ROIC – anualizado atingiu 23,8% no 2T18 - LTM (últimos doze meses encerrados em 30/06/2018), o qual representa redução de 6,1 p.p. sobre o resultado de 29,9% obtido em 31/12/2017.

ROIC NORMAL	2015	2016	2017	2T18 LTM
Lucro (Prejuízo) líquido do período (LTM)	(49,9)	35,7	188,9	177,7
(+) Resultado Financeiro (LTM)	98,2	82,1	49,6	12,6
NOPAT	48,3	117,8	238,5	190,3
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	675,4	539,3	94,8	12,2
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(24,7)	(17,1)	(100,5)	(40,8)
(-) Aplicações Financeiras	(10,4)	(8,3)	(5,7)	(2,9)
(+) Partes Relacionadas	237,2	255,2	–	–
(+) Patrimônio Líquido	35,8	51,9	784,6	854,4
Total Capital Investido	913,3	821,0	773,2	822,9
Média de Capital Investido no período³	909,5	867,2	797,1	798,1
ROIC anualizado⁴	5,3%	13,6%	29,9%	23,8%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado²) anualizado atingiu 32,5% no 2T18 - LTM (últimos doze meses encerrados em 30/06/2018), com retração de 8,2 p.p. sobre o resultado de 40,7% obtido em 31/12/2017.

ROIC AJUSTADO	2015	2016	2017	2T18 LTM
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício/Período (LTM)	(49,9)	35,7	188,9	177,7
(-) Resultado das Operações Descontinuadas (LTM)	(10,9)	–	–	–
(+) Resultado Financeiro, líquido (LTM)	98,2	82,1	49,6	12,6
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(1,7)	(2,1)	(8,8)	(8,2)
NOPAT (Ajustado)	35,7	115,7	229,7	182,1
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	675,4	539,3	94,8	12,2
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(24,7)	(17,1)	(100,5)	(40,8)
(-) Aplicações Financeiras	(10,4)	(8,3)	(5,7)	(2,9)
(+) Partes Relacionadas	237,2	255,2	–	–
(-) Ágio da Compra	(199,8)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(27,6)	(29,7)	(40,1)	(40,4)
(+) Patrimônio Líquido	35,8	51,9	784,6	854,4
Total Capital Investido Ajustado	685,9	593,1	534,9	584,3
Média de Capital Investido Ajustado no período³	682,8	639,5	564,0	559,6
ROIC Ajustado anualizado⁴	5,2%	18,1%	40,7%	32,5%

² O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pelo Capital Investido médio ajustado. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

³ Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

⁴ ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

Investimentos - Capex

No 2T18, foram investidos R\$ 26,8 milhões em imobilizado, acréscimo de 168,0% em comparação aos R\$ 10,0 milhões do 2T17. O destaque foi na rubrica Máquinas e Equipamentos, cuja expansão obteve-se pela intensificação do projeto de modernização das plantas industriais. O intangível do 2T18 foi de R\$ 0,3 milhão, com aumento de R\$ 0,2 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1º semestre de 2018, o investimento no imobilizado foi de R\$ 53,8 milhões, um crescimento de 106,1% em relação ao mesmo período de 2017, cujo investimento foi de R\$ 26,1 milhões. O intangível no 6M18 foi de R\$ 1,2 milhão vs. R\$ 0,4 milhões apresentados no 6M17.

Adicionalmente, a companhia contratou no final de julho junto ao BNB (Banco do Nordeste do Brasil), linhas de crédito no montante de aproximadamente R\$ 100 milhões para o financiamento dos investimentos realizados e a realizar nas unidades do Ceará e da Bahia.

Adições de Imobilizado e Intangível - 2T18 vs. 2T17 e 6M18 vs. 6M17

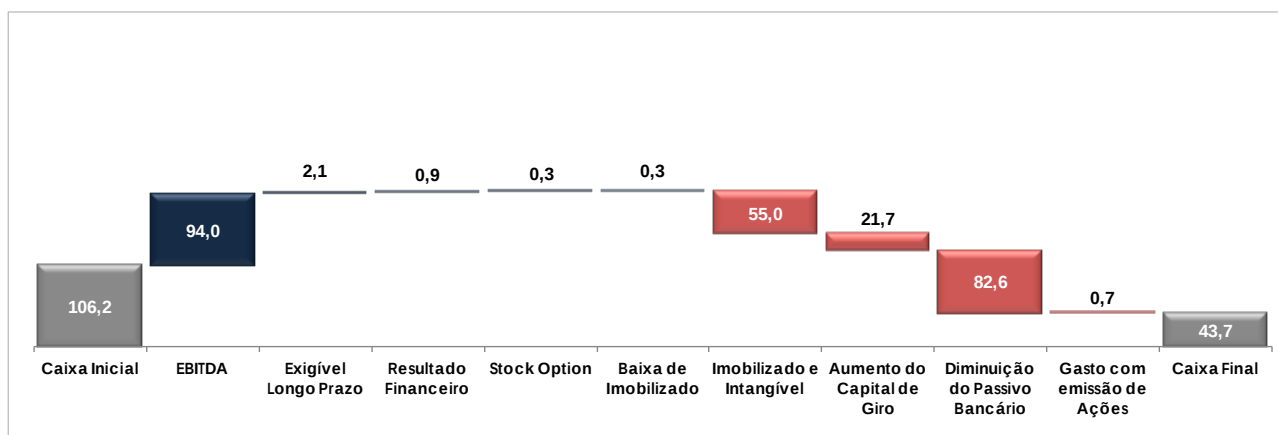
R\$ Milhões	2T18	2T17	Var. % 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. % 6M18/6M17
Moldes	9,5	8,3	14,5%	20,1	15,2	32,2%
Máquinas e Equipamentos	12,3	1,1	1018,2%	22,2	4,1	441,5%
Instalações Industriais	3,5	-1,3	-369,2%	7,3	2,6	180,8%
Outros	1,5	1,9	-21,1%	4,2	4,2	0,0%
Imobilizado	26,8	10,0	168,0%	53,8	26,1	106,1%
Software	0,3	0,1	200,0%	1,2	0,3	300,0%
Cessão Direito	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,1	-100,0%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Intangível	0,3	0,1	200,0%	1,2	0,4	200,0%
Total	27,1	10,1	168,3%	55,0	26,5	107,5%



Fluxo de Caixa

Houve uma redução no caixa neste semestre, sobretudo por consequência da amortização de R\$ 82,6 milhões da dívida bruta, e aquisição de imobilizado e intangível de R\$ 55,0 milhões, principalmente para modernização das fábricas.

Fluxo de Caixa – 6M18



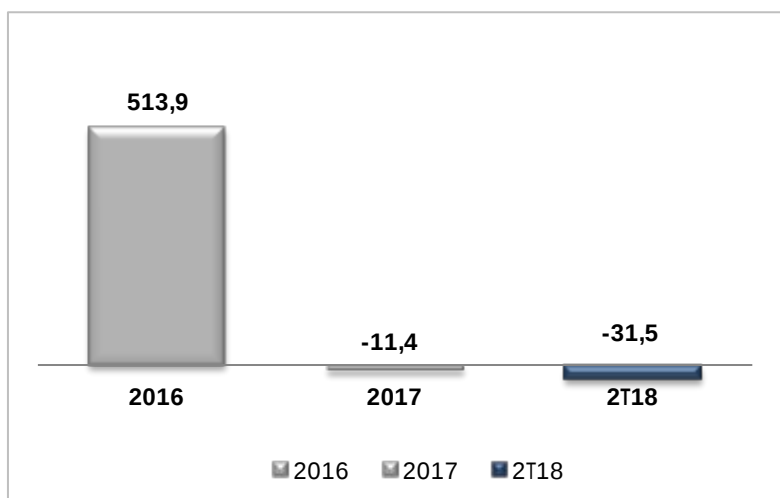
Dívida Líquida

No 2T18, uma grande parcela dos financiamentos e empréstimos foi amortizada, reduzindo a dívida bruta de R\$ 94,8 milhões no final de 2017 para R\$ 12,2 milhões. O caixa líquido no final deste trimestre foi de R\$ 31,5 milhões.

Dívida Líquida – 2T18

R\$ Milhões	2016	2017	2T18	Var. % 2T18/2017
Financiamentos e empréstimos	539,3	94,8	12,2	-87,1%
Caixa e equivalentes de caixa	17,1	100,5	40,8	-59,4%
Aplicações financeiras	8,3	5,7	2,9	-49,1%
Dívida Líquida	513,9	(11,4)	(31,5)	176,3%

Evolução Dívida Líquida



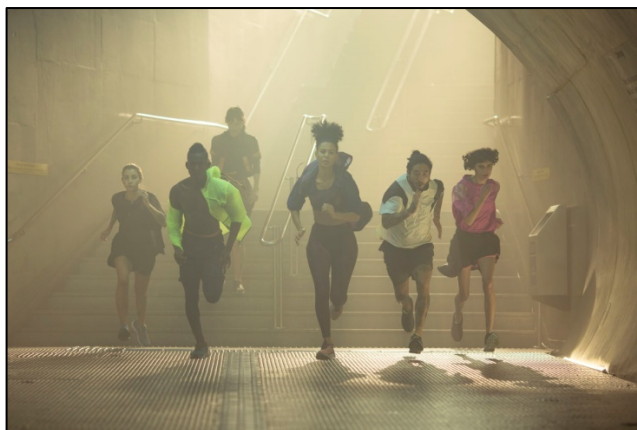
Dívida Bruta por moeda

R\$ Milhões	2T18	4T17	Var. % 4T17/2T18
Moeda Nacional	12,2	92,7	-86,8%
Moeda Estrangeira	–	2,1	n/a
Total Financiamentos e Empréstimos	12,2	94,8	-87,1%

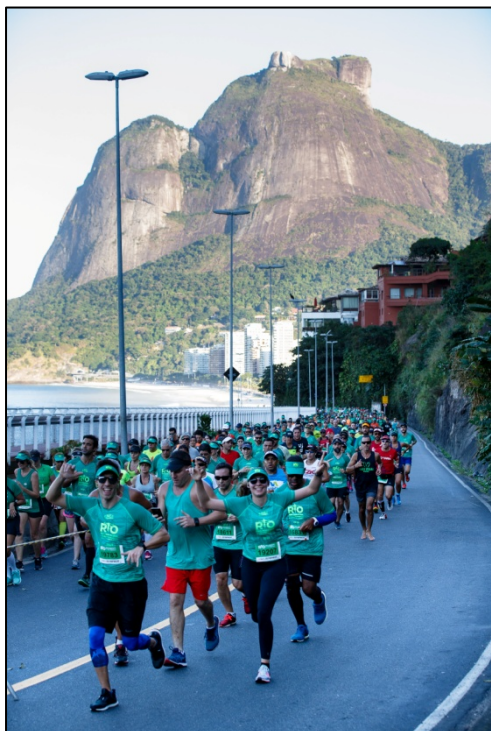
Gestão de Marcas



A Olympikus lançou sua nova campanha no segundo trimestre como um dos pontos centrais de seu projeto de *running*. E para dar grande visibilidade, a estreia foi na programação dos principais canais esportivos (SPORTV e FOX Sports), com inserções na transmissão de todos os jogos do maior campeonato de futebol do mundo. Tanto na TV quanto no digital, as peças ressaltam a evolução do conceito que a marca adotou desde o ano passado, ligado à endorfina. O novo conteúdo traz a mensagem “libere o seu melhor” e enfatiza o propósito de que as pessoas vivam o esporte pelo prazer, bem-estar e saúde.



O esporte em foco na campanha é a corrida de rua, especialmente o movimento das crews, nas quais cada integrante estimula o outro a correr para explorar um novo lugar na cidade. E nesse cenário, com uma forte ação de seeding com influenciadores e experts do segmento, foi apresentado o novo tênis de running Olympikus Pride. O modelo traz como principal diferencial a tecnologia ELEVATE PRO, que proporciona um melhor amortecimento e uma resposta mais rápida ao longo de treinos e provas.



Assim que lançado, o Pride já chamou atenção, ao ser eleito a melhor compra pelos testadores da revista especializada Contra-Relógio. A coleção apresentou mais cinco modelos, entre eles, o Rio 6, tênis oficial da Maratona do Rio de Janeiro, da qual a Olympikus é a marca esportiva oficial pelo oitavo ano seguido.

A atuação junto a públicos diversos de corrida para a construção de uma jornada consistente no universo de *running* começou em 6 de maio, com o patrocínio, ao lado da RedBull, da Wings For Life World Run, prova que arrecada fundos para pesquisas sobre a cura da lesão na medula espinhal. O evento, com sua 5ª edição no Brasil, ocorre todos os anos simultaneamente em diversos países, unindo as pessoas em prol de uma mesma causa através do esporte.

As ações se seguiram na Maratona do Rio, em 2 e 3 de junho. Maior corrida de rua do país, com o recorde de 38 mil participantes, o evento teve provas de 6 Km, 10 Km, 21 Km e 42 Km, além da Maratoninha, disputada por crianças. As diferentes distâncias garantiram um público amplo e diversificado relacionado ao esporte.

A Olympikus reuniu um grupo de especialistas em corrida para testar produtos como o Pride e conhecer as tecnologias dos lançamentos, especialmente no dia 2 de junho, quando aconteceu a Meia Maratona Olympikus da Cidade do Rio de Janeiro. A prova que leva o nome da marca contou com o maior número de inscritos de todo o evento, 15 mil.

A corrida será uma das inspirações para o trabalho de Alexandre Herchcovitch, novo *head* de estilo da Olympikus e do grupo. Ele chegou com a missão inicial de atuar na expansão da divisão de vestuário da marca, impulsionada pelo movimento do *lifestyle* esportivo. A proposta é democratizar essa moda, levando a alta tecnologia esportiva para o público de *streetwear*.

A primeira atuação do estilista dentro do grupo é a mini coleção-conceito de *running* que vestiu o *casting* da nova campanha. O próprio Herchcovitch surge ao final do filme, em participação especial. E para celebrar sua chegada ao grupo, ele ainda desenvolveu produtos nas cores da bandeira brasileira para um kit enviado a influenciadores do esporte e da moda antes da estreia do Brasil no maior campeonato mundial de futebol, este ano disputado na Rússia.

Em conjunto com todas as ativações de comunicação, uma forte estratégia de trade marketing foi adotada para dar ainda mais visibilidade aos lançamentos da marca no ponto de venda. Além de um enxoval exclusivo de peças para as lojas, ferramentas de treinamento foram desenvolvidas e apresentadas para vendedores de todo o país, buscando mostrar as principais tecnologias e diferenciais da Olympikus para esse público.



azaleia

A Azaleia deu um passo definitivo em seus planos de se tornar ainda mais digital, ao lançar seu próprio e-commerce (www.azaleia.com.br). O canal foi ao ar em abril, operado em parceria com a Zattini, braço especializado em moda do grupo Netshoes.

A empresa decidiu pelo e-commerce a partir da demanda dos próprios consumidores. O engajamento nas redes sociais e o tráfego no site institucional da marca também foram considerados, uma vez que a busca por informações de onde comprar os produtos era constante. Além disso, o grande volume de acesso ao site via buscas orgânicas no Google ou diretas apontavam para essa oportunidade.

Nome entre os mais lembrados no imaginário feminino, a Azaleia disponibiliza na loja virtual todos os produtos de seu portfólio, como sandálias, sapatilhas, rasteirinhas, mocassins, botas, sapatos e tênis, sempre com a proposta de democratizar a moda, com muita leveza e conforto como atributos.

Os calçados entram no site simultaneamente aos lançamentos. Dessa forma, o e-commerce já começou com ênfase na coleção outono-inverno, composta por modelos com *shapes* e detalhes que são tendência nas principais cidades do mundo.



Tanto a loja virtual quanto a coleção outono-inverno foram destaques durante a São Paulo Fashion Week, no QG F*Hits, a maior plataforma de blogueiras de moda e *lifestyle* do país. Um totem com a página da loja virtual da Azaleia funcionando chamou a atenção dos convidados que passaram pelo local, durante a semana de moda.

Os sapatos foram estrela em *looks* coordenados por blogueiras como Claudia Bartelle, Alice Salazar, Bruna Unzueta, Dupla Carioca, Lalá Noletto, Nicole Pinheiro, Rebeka



**Comentário do Desempenho**

Guerra, Van Duarte, Luiza Sobral, Livia Giovanardi, Renata Rangel, Fernanda Guimarães e Paula Guimarães. Algumas delas também disponibilizaram cupons de desconto em suas redes sociais, direcionando para o e-commerce.

As ações continuaram reverberando com imagens postadas nas redes sociais da marca, que avança em sua estratégia de tornar sua comunicação ainda mais digital, em sintonia com a mulher brasileira, cada vez mais conectada.



Auditoria Independente e Aprovação pelo Conselho de Administração

A Vulcabras Azaleia informa que a “KPMG Auditores Independentes” foi nomeada em 01/01/2017, para prestar serviços de auditoria independente.

As informações trimestrais consolidadas referentes ao 2T18, notas explicativas e o relatório da administração foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração da Vulcabras Azaleia em reunião realizada em 13 de agosto de 2018.



Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)					
R\$ milhares					
ATIVO	30/06/2018	31/12/2017	PASSIVO	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	40.844	100.502	Fornecedores	63.061	69.827
Aplicações financeiras	1.703	1.741	Financiamentos e empréstimos	7.354	84.474
Contas a receber de clientes	358.173	326.522	Impostos a recolher	10.140	5.822
Estoques	197.405	189.524	Programa de recuperação fiscal - REFIS	128	128
Impostos a recuperar	9.597	10.101	Salários e férias a pagar	40.433	34.993
Imposto de renda a recuperar	3.360	2.528	Provisões	54.753	53.115
Despesas antecipadas	7.519	5.961	Outras contas a pagar	18.840	18.275
Outros contas a receber	16.599	31.151	Dividendos propostos	0	0
ATIVO CIRCULANTE	635.200	668.030	PASSIVO CIRCULANTE	194.709	266.634
Aplicações financeiras	1.200	3.920			
Impostos a recuperar	4.839	4.877			
Impostos de renda e contribuição social diferidos	110	125			
Depósitos judiciais	43.261	42.165			
Mútuos com partes relacionadas	0	0			
Outros contas a receber	2.076	2.036			
Despesas antecipadas	0	0	Financiamentos e empréstimos	4.796	10.325
Bens destinados à venda	194	194	Mútuos com partes relacionadas	0	0
Investimentos	40.372	40.080	Provisões	23.710	24.370
Propriedade para investimento	3.154	3.362	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	3.522	3.747
Imobilizado	179.092	152.647	Provisão para perdas com investimentos	0	0
Intangível	203.868	203.049	Outras contas a pagar	32.229	30.836
ATIVO NÃO CIRCULANTE	478.166	452.455	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	64.257	69.278
			PASSIVO	258.966	335.912
			Capital social	1.106.926	1.107.661
			Reservas de reavaliação	6.837	7.273
			Reservas de capital	303	0
			Ajustes de avaliação patrimonial	704	-3.045
			Prejuízos acumulados	-260.671	-327.571
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	854.099	784.318
			Participações de não controladores	301	255
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	854.400	784.573
TOTAL DO ATIVO	1.113.366	1.120.485	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.113.366	1.120.485

As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	2T18	2T17	VAR (%)	6M18	6M17	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	280.828	308.634	-9,0%	572.812	604.517	-5,2%
Custo das vendas	-184.195	-189.964	-3,0%	-375.770	-377.540	-0,5%
Lucro bruto	96.633	118.670	-18,6%	197.042	226.977	-13,2%
Despesas com vendas	-44.832	-46.295	-3,2%	-86.179	-88.988	-3,2%
Despesas administrativas	-19.007	-19.183	-0,9%	-38.512	-37.740	2,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-2.598	16.368	-115,9%	-6.235	13.611	-145,8%
Resultado da equivalência patrimonial	88	396	-77,8%	292	829	-64,8%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	30.284	69.956	-56,7%	66.408	114.689	-42,1%
Receitas financeiras	8.221	6.047	36,0%	13.006	25.163	-48,3%
Despesas financeiras	-5.205	-24.195	-78,5%	-12.145	-61.321	-80,2%
Resultado financeiro líquido	3.016	-18.148	-116,6%	861	-36.158	-102,4%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	33.300	51.808	-35,7%	67.269	78.531	-14,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-254	-286	-11,2%	-801	-939	-14,7%
Resultado líquido do período	33.046	51.522	-35,9%	66.468	77.592	-14,3%
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	33.043	51.516		66.464	77.578	
Acionistas não controladores	3	6		4	14	
Resultado do período	33.046	51.522		66.468	77.592	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico e diluído	0,13447	0,27815		0,27046	0,41889	
Quantidade da média ponderada de ações	245.756.346	185.230.346		245.756.346	185.230.346	
As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.						

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)	6M18	6M17
R\$ milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	66.464	77.578
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	27.634	27.256
Perdas por valor recuperável no estoque	-1.142	-2.058
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	1.528	8.321
Rendimentos de aplicações financeiras	-3.032	-1.365
Perdas com contingências	7.845	7.735
Resultado da equivalência patrimonial	-292	-829
Outorga de ações	303	0
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	1.556	3.803
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	5.723	25.875
Impostos diferidos	-210	43
Baixa parcial de Investimento (investida)	0	1.426
	106.377	147.785
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	5.790	1.805
Contas a receber de clientes	-33.207	-9.654
Estoques	-6.739	1.233
Despesas pagas antecipadamente	-1.558	-1.826
Impostos a recuperar	-290	-24.807
Outras contas a receber	14.512	15.202
Depósitos judiciais	-1.096	-149
Fornecedores	-6.766	15.652
Impostos e contribuições sociais	4.318	4.000
Salários e férias a pagar	5.440	16.020
Outras contas a pagar	2.004	6.763
Provisão para contingências utilizada	-6.867	-9.513
	(24.459)	14.726
Caixa gerado nas Atividades Operacionais		
Juros pagos	-3.222	-22.964
	-3.222	-22.964
Fluxo de Caixa líquido proveniente das Atividades Operacionais	78.696	139.547
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-53.810	-26.188
Aquisições de intangível	-1.183	-435
Ganho e perda na conversão de Investimentos	-1.225	0
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-56.218	-26.623
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	249	64.537
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-81.650	-157.825
Recebimento (Pagamento) de empréstimos com partes relacionadas	0	-5.000
Realização do gasto com emissão de ações	-735	0
Fluxo de Caixa líquido proveniente das Atividades de Financiamento	-82.136	-98.288
Aumento de Caixa e equivalentes de Caixa	-59.658	14.636
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	100.502	17.094
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	40.844	31.730
Aumento de Caixa e equivalentes de Caixa	-59.658	14.636
As Notas Explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.		

Administração

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle	Presidente
André de Camargo Bartelle	1º Vice – Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice – Presidente
Hector Nunez	Conselheiro Independente
Roberto Faldini	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle	Presidente
Edivaldo Rogério de Brito	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Flávio de Carvalho Bento	Diretor Industrial
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Comercial e de Operações Corporativas
Luiz Vanderlei Heidrich	Diretor de Divisão – Feminino
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing

Composição do Conselho Fiscal

Benedito Alfredo Baddini Blanc	Presidente do Conselho Fiscal
Carlos Gardel José de Souza	Conselheiro
Marcello Joaquim Pacheco	Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Vulcabras Azaleia S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras Azaleia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, Inciso VI do artigo 25, a Diretoria da Vulcabras S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado).

Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Jundiaí - SP, 13 de agosto de 2018

Pedro Bartelle
Presidente

Edivaldo Rogério de Brito
Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria da Vulcabras S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela KPMG Auditores Independentes

Jundiaí - SP, 13 de agosto de 2018

Pedro Bartelle
Presidente

Edivaldo Rogério de Brito
Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores